**Resumo**

O artigo aborda o fenômeno da negação não psicótica da gravidez, situação na qual uma mulher não sabe que está grávida durante uma significativa parte da gravidez ou até o momento do parto. Explora-se esta situação a partir da perspectiva winnicottiana abordando aspectos relativos à condição psíquica materna, principalmente ao que se refere a proposição da condição da preocupação materna primária como fator essencial na relação mãe-bebê. São apresentadas hipóteses a respeito de uma conflitiva que resulta na impossibilidade de uma mulher reconhecer sua condição gestacional, bem como são destacadas as conseqüências desta impossibilidade na qualidade da relação mãe-bebê.

**Palavras-chave:** negação não psicótica da gravidez; preocupação materna primária, Winnicott, Psicanálise, relação mãe-bebê.

**Abstract**

The article addresses the phenomenon of non psychotic denial of pregnancy which a woman does not know she is pregnant during a significant part of the pregnancy or even until labor. This situation is explored from the Winnicottian perspective addressing aspects related to the maternal psychic condition, especially concerning the concept of primary maternal preoccupation as an essential factor in the relationship between mother and child. Some hypotheses are presented concerning a conflict which unable the mother to recognize her own pregnant condition as well as we discuss about the consequences of this impossibility in the quality of the relationship mother-child.

**Keywords:** non psychotic denial of pregnancy, primary maternal preoccupation, Winnicott, Psychoanalysis, relationship mother-child.